

Porque a santificação é necessária para a oração do filho de Deus ser ouvida nos Céus

Ensinos preciosos do Santo Irmão Aldo sobre o valor da oração e da Santificação: "A Igreja Apostólica da Santa Vó Rosa e do Santo Primaz Irmão Aldo, prepara santos para a Glória de Deus. O que significa esta expressão "Santos"? Resume-se na palavra "santidade". Santidade é a qualidade primordial para a criatura humana vencer os seus dias aqui na terra.

Santidade é a qualidade de espírito que identifica o filho de Deus, **"pois sem santidade ninguém verá a Deus"**. O ser humano foi criado a **"Imagem e Semelhança de Deus Trino"**. Foi por esta razão que, ao criar o homem, disse Deus: "Façamos o homem à nossa Imagem e Semelhança".

Deus criou o espírito do ser humano igual ao seu Espírito, perfeito e isento de toda a maldade e corrupção. Portanto, esta perfeição é a santidade e assim deve ser o espírito da criatura humana, enquanto viver aqui na terra.

Mas com a queda moral e espiritual do homem, esta santidade deixou de existir na maioria do ser humano. A luz Divina da Verdade, do amor, da pureza e das Virtudes existentes em Deus e nos seus Santos, se apagou na alma e no coração da maioria dos Homens.

Entretanto, os que desejam esta santidade, há uma esperança: é a santificação do seu espírito. Portanto, a santificação é o processo de purificação da alma do homem ou da mulher, nascidos do Espírito divino e do seu preparo moral e espiritual, até que se tornem inteiramente a semelhança e Imagem de Deus, conforme foram criados.

É, pois, o aperfeiçoamento do espírito que se dá desde o momento em que se converte a esta fé apostólica, a Jesus e ao Consolador, e passe a viver sob sua graça, em obediência à Santa Doutrina e Disciplina e a submissão à vontade do Senhor Deus. E, ao passo que vai sendo instruído, aprende, obedece e santifica-se ainda mais, vai sendo dotado das virtudes do Espírito Santo.

Deus, o Pai, é Santíssimo. E, segundo a doutrina de Cristo, o progresso espiritual e moral do homem tem por fim alcançar a santidade divina, trilhando as veredas da justiça, do bem e da verdade, sempre unido ao Espírito Santo e nunca mais ao espírito da desobediência que domina o mundo.

Nesta transformação, o homem saído do erro e do caminho que lhe afastava de Deus e de Seu Espírito, sendo agora perdoado e batizado com a virtude do Espírito Santo, que a Santa Vó Rosa lhe concede em nome Deus o Pai e de Jesus, cuja virtude lhe deu vida à alma, vai recebendo luz, que é o conhecimento da verdade, da Sabedoria Divina e das virtudes do Espírito de Deus. Daí, sendo perseverante, chegará à perfeição, desde que seu espírito esteja sempre ligado aos Céus, a Jesus, a Santa Vó Rosa, a Virgem Maria Santíssima e ao Santo Irmão Aldo, através da obediência aos mandamentos divinos e da "oração".

Na santificação se inclui também o domínio do corpo, até que sejam suplantados pelo espírito toda a concupiscência e os maus sentimentos de tal maneira que a criatura humana passe a viver em espírito, inteiramente consagrado a Deus sem se prender às coisas que corrompem a alma, como a ganância, o egoísmo, a inveja e toda a soberba da vida.

*Por conseguinte, esta é a mais perfeita vontade de Deus, o Criador. Tanto é verdade que, após recomendar a Moisés e ao seu povo que observassem todos os seus mandamentos, disse: **"Portanto santificai-vos, e sede santos, pois eu sou o Senhor Deus"**. E outra vez falou: **"Ser-me-eis santos, porque eu, o Senhor, sou santo: e separei-vos dos povos, para serdes meus"**. A mesma pregação é da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo.*

Todo o filho de Deus salvo pela graça de Cristo e lavado pela sua doutrina, que representa também o valor precioso de seu sangue, começa a sua carreira de santidade, mediante o arrependimento, na hora do perdão e da aceitação de Jesus seu Salvador e da Santa Vó Rosa, como o Consolador.

Daí em diante, é preciso crer com firmeza e convicção na doutrina pregada por nossa Igreja, porque ela veio dos Céus, trazida por Jesus, por isso está escrito no

Evangelho do Reino dos Céus: "E qualquer que nele tem esta esperança, purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro".

E também disse Jesus: "O discípulo não é superior ao seu Mestre, mas todo aquele que for perfeito será como o Seu Mestre", "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus".

Para se santificar é preciso ter fé, esperança, confiança e também estar ligado à Santa Vó Rosa e ao Santo Irmão Aldo através da oração e súplica, para que eles, com o amparo de Jesus, da Mãe Maria Santíssima e dos Santos e Anjos do Poder Celestial, ajudem o convertido a vencer as tentações, os maus sentimentos, a cobiça, a inveja, o orgulho e toda a soberba.

Ter esperança é ter fé, como está escrito: "Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem". A perfeição que é a santificação é obtida pela fiel e constante prática desta Doutrina, porque é de inteira justiça e caridade. Portanto, praticando o bem, sendo justo no seu viver, no trato com seu semelhante, buscando a honra, a justiça, a lealdade para com Deus e Sua Igreja, estão se santificando, a fim de serem perfeitos em todo o seu viver, mas sem a graça de Jesus e do Consolador, não será vitorioso. O filho de Deus para vencer e alcançar a santidade do seu espírito depende nestes dias da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo, que foi o Primaz da Igreja Apostólica durante 44 anos, com seus dons, suas virtudes, seus ensinamentos e conselhos, e hoje é o Santo Pastor de nossas almas. Entretanto, sem a moralização dos costumes e sem disciplina, não pode haver a santificação do espírito.

Disciplina são regras, ordens e leis que regem a vida de uma nação, de um povo ou de qualquer organização, seja religiosa ou não. Sem ordem e disciplina, não pode haver progresso em nenhum setor da vida humana. Ela é a base fundamental do lar e da Igreja. Portanto, a nossa disciplina são ordens e costumes dados à Igreja por Jesus, através da Santa Vó Rosa. É, então, a perfeita observância dos preceitos e normas que foram impostas à Igreja, para que ela possa sempre contar com toda a proteção e virtude de Deus Nosso Pai, do Seu Divino Espírito e de seus Santos.

Esta disciplina deve fazer parte da vida de cada apostólico e de cada família apostólica, que queira gozar dos benefícios que a nossa Igreja oferece e de toda a Bem-aventurança do Testamento de Jesus, Nosso Senhor, e das bênçãos do Consolador. As ordens e normas de nossa Igreja são salutares, fazem bem e edificam uma pessoa, tornando-a de uma moral digna e elevada, que leva esta pessoa a ser considerada e respeitada na sociedade, no lar, no trabalho, na escola e na Igreja. Todo o bom costume, a boa educação, o respeito ao próximo, o trajar-se com modéstia, sem exageros, com respeito às ordens de Jesus e da Santa Vó Rosa, só traz honra para qualquer pessoa.

Portanto, a santidade é a perfeição do espírito ou da alma do filho de Deus. Toda a pessoa que alcança este grau de perfeição tem gozo e paz em sua alma. Esta perfeição faz a pessoa possuir uma felicidade íntima, superior a tudo neste Mundo, e leva a vencer as lutas e enfrentar os problemas da vida com calma, paciência, coragem, humildade, fé e confiança e esperança no poder de Deus e dos seus Santos.

*Escrevendo sobre a santificação, disse o Apóstolo São Paulo: **"Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos, e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão e longanimidade. Suportando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra o outro, assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. E sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição."***

Caridade é a boa disposição do espírito para com todas as criaturas, é a bondade característica do espírito santificado. Portanto, a perfeita manifestação do amor, quer por palavras, quer por obras. Etranhas tem o sentido de íntimo, de caráter e sentimento.

Misericórdia é a qualidade do espírito que sempre tem compaixão do outro. E, tendo caridade, tem o desejo de ajudar, de servir, de cooperar para o bem do próximo, para salvá-lo.

Benignidade diz respeito ao que é benigno, afável, suave e bom. É uma das qualidades características do espírito santificado, isto é, de quem tem santidade na alma.

Humildade é o sentimento proveniente do conhecimento da própria fraqueza, é a qualidade natural do espírito de sujeitar-se à vontade do outro, e de receber com paciência e mansidão a palavra do próximo igual a si ou de seu superior. O homem espiritual, santificado, deve ser sempre humilde para viver submisso à vontade do Pai.

Mansidão, este sentimento é também natural do espírito santificado. É a qualidade de ser manso. Manso é a pessoa que tem um gênio brando, tranquilo, ou seja, esclarecemos que Deus não criou ninguém bravo, implicante, impaciente e de gênio mau.

Longanimidade é o caráter da pessoa que suporta as adversidades da vida, e que prossegue no seu empenho, apesar dos obstáculos. É sempre paciente e dotado de boa vontade, de bom ânimo. Não se esmorece, porém, esforça-se para vencer. Aquele, pois, que tem longanimidade é paciente e vence tudo com bom ânimo e serenidade pela graça de Deus.

Diz a doutrina que "**Sem Santidade ninguém verá o Senhor**", portanto sem santidade na vida do Seu povo, o Nosso Deus e Pai não poderia realizar na terra as Suas obras e manifestar o Seu poder e a Sua Glória. Este é um princípio de justiça que sempre foi por Ele exigido. Os Profetas do passado, para que pudessem servir a Deus e realizar sua missão, precisaram santificar-se e viver para Deus. Maria Santíssima cumpriu sua missão de Mãe do Salvador e herdou seu galardão, porque soube guardar sua pureza e santidade.

Jesus Nosso Senhor, o Filho amado do Pai, venceu até mesmo o império da morte, porque soube conservar a santidade com a qual foi criado. Muito lutou, pois em tudo foi tentado, porém nunca vencido pelo pecado, porque nunca pecou, e daí ser o grande Sacerdote de nossas almas, que em tudo pode nos ajudar e socorrer.

A Santa Vó Rosa, que nasceu predestinada para ser o Espírito Santo Consolador, muito lutou para conservar sua pureza e santificar-se a si mesma

através de uma vida perfeita, de sacrifício, com muita abnegação e fé. Daí haver alcançado o seu grande galardão, sendo hoje a Santa poderosíssima que é, consolo e salvação para tantos que nela creem.

*O Santo Irmão Aldo, para alcançar o precioso galardão que herdou para governar e dirigir a Igreja Apostólica com toda a Virtude, sabedoria e Poder de Jesus e da Santa Vó Rosa, teve que lutar a cada dia para conservar a pureza e a santidade de Sua alma e ser o grande e vitorioso Pastor da Promessa de Jesus, Nosso Senhor, registrado por São João no seu Evangelho: **"Haverá um só rebanho (que é a Sua Igreja) e um só Pastor."** Portanto, a santidade é necessária para o ser humano manter-se ligado ao Espírito de Deus e aos seus Santos, onde procedem as fontes da vida e da felicidade, a fim de que a sua oração seja ouvida e atendida nos Céus pelo Poder glorioso de Deus o Pai e de Seus Santos Poderosos.*